



Vitor Paulo Pereira distinguido com Medalha de Honra do Município e o título de Cidadão de Paredes de Coura

Paredes de Coura distinguiu o presidente da Câmara cessante, Vitor Paulo Pereira, com a Medalha de Honra do Município – Grau Ouro e o título de Cidadão de Paredes de Coura, numa cerimónia evocativa do Dia do Concelho em que Tiago Cunha recorreu aos Combates de Travanca para elencar algumas das características que consubstanciam o perfil dos muitos homenageados distinguidos: “deram-nos um exemplo de serviço”, enalteceu.

O agora presidente da Câmara recuperou o feito dos courenses de há trezentos e sessenta e quatro anos, que escreveram uma das páginas mais nobres da sua história, quando a partir do Monte da Travanca recusaram aceitar que o destino lhes fosse imposto pela força: “também hoje a liberdade continua a exigir combate. Já não o combate das armas, mas o combate contra o abandono. Contra o despovoamento, contra as desigualdades entre territórios. Contra a resignação de quem acredita que viver fora do centro significa aceitar menos oportunidades”, elencou.

Por tudo isto, Tiago Cunha sustenta que “governar um concelho de baixa densidade é, por isso, um exercício permanente de defesa da liberdade. Defendemo-la quando garantimos educação de qualidade, quando investimos na cultura, apoiamos quem cria emprego, quando cuidamos dos nossos idosos, quando preservamos a nossa paisagem, o nosso património e a identidade que nos distingue. E quando afirmamos, perante o país, que Paredes de Coura não é uma periferia. É o centro de um território de oportunidades”, sublinhou.

“Nunca aceitámos ser pequenos na ambição”

O autarca reconhece que Coura é um concelho pequeno na dimensão geográfica. “Mas nunca aceitámos ser pequenos na ambição”, argumentando com as principais linhas orientadoras da gestão autárquica, que faz deste território no coração do Alto Minho um exemplo a reter: “aproximámo-nos do mundo exatamente porque nunca deixámos de saber quem somos. Investimos na educação, na cultura, ciência e na inovação”, recordou Tiago Cunha, acrescentando que também se “valoriza a agricultura, a floresta, o património natural. Mas, acima de tudo, investimos nas pessoas”.

É deste conjunto de pressupostos, que os agora homenageados também “contribuíram, à sua maneira, para fazer de Paredes de Coura uma terra mais forte, mais justa e mais confiante”, venceu Tiago Cunha, acrescentando que “cada medalha representa uma página da história contemporânea de Paredes de Coura. Cada nome lembra-nos que o desenvolvimento de um concelho nunca resulta apenas das decisões

dos seus responsáveis políticos. Resulta da soma de muitas vidas que escolheram colocar o bem comum acima do interesse individual”, justificou.

Tomando como exemplo o seu antecessor, o agora presidente recorda as conquistas de 12 anos, como a concretização da ligação à Autoestrada A3 – “uma aspiração de décadas” –, mas também a consolidação do parque empresarial, a captação de investimento, a criação de emprego e de afirmação da cultura como estratégia de desenvolvimento. “Foi o tempo em que acolhemos a primeira fábrica de vacinas do país, projetando o nome de Paredes de Coura muito para além das nossas fronteiras”, recordou Tiago Cunha, que apesar de reconhecer que nem sempre concordou com Vitor Paulo Pereira, houve sempre um princípio que partilharam: “Paredes de Coura nunca deveria resignar-se à dimensão do mapa ou à voragem centrípeta”, recordou.

“O futuro só é sólido quando assenta sobre os alicerces da memória”

É a partir desta máxima, que Paredes de Coura “ganhou confiança. Aprendeu a olhar para si própria com outra ambição e percebeu que podia competir sem deixar de ser fiel à sua identidade. Conquistou, como alguém disse um dia, o direito de sonhar”, lembrou Tiago Cunha, recuperando a grandeza de Coura: “nunca deixou de acreditar nas pessoas. Nunca confundiu modernidade com perda de identidade, porque nunca esqueceu que o futuro só é sólido quando assenta sobre os alicerces da memória. Os homens da Travanca deram-nos um exemplo de coragem. Os agora homenageados deram-nos um exemplo de serviço”, concluiu.

Neste Dia do Concelho, o Município manifestou todo o seu apreço e reconhecimento públicos perante alguns dos mais notáveis filhos da terra, que desempenharam funções de grande dedicação em campos tão diferentes como o serviço público, voluntariado, empreendedorismo, ensino, atividade editorial, associativismo e serviços municipais. Para além de Vitor Paulo Pereira, também foram contemplados os médicos António Cardoso Ferreira e Maria José Cardoso Ferreira impulsionadores da criação da OUSAM - Organismo Utilitário Social de Apoio Mútuo, as professoras Maria Fernanda Barbosa da Silva e Maria Armada da Rocha Araújo Sousa, o empresário Rui Lobo, da Doureca, o jornal Notícias de Coura, a Vessadas – Associação para o Desenvolvimento Agrícola e Rural das Terras de Coura, bem como os funcionários municipais Armindo Lages Vieira, Manuel da Silva Fernandes, José Manuel Teixeira Brandão, José Luís Barreiro Azevedo, Laurentino José Barbosa de Sousa e Maria Carolina da Cunha Gonçalves que completaram mais de 30 anos nos serviços municipais.

Para fotos, por favor aceda ao seguinte link: <https://we.tl/t-CZunw4excC8gHqPp>